



ANÁLISE DAS

FAMÍLIAS DE POVOS TRADICIONAIS E GRUPOS ESPECÍFICOS

**BENEFICIADAS PELO TERMO DE ACEITE SEDS
– CESTAS DE ALIMENTOS**



ANÁLISE DAS FAMÍLIAS DE POVOS TRADICIONAIS E GRUPOS
ESPECÍFICOS BENEFICIADAS PELO TERMO DE ACEITE SEDS –
CESTAS DE ALIMENTOS

Osasco, agosto de 2020

Rogério Lins Wanderley

Prefeito

Paulo Sartori

Secretário Municipal de Assistência Social

Dayane Alves da Silva

Gustavo Lopes Borba

Milena de Oliveira Lourenço

Coordenação da Vigilância Socioassistencial



INTRODUÇÃO

A Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social do Governo do Estado de São Paulo – SEDS – proporcionou aos municípios o acesso a cestas de alimentos a famílias de grupos tradicionais em situação de vulnerabilidade, uma vez que ela constatou existir essa demanda. Os municípios interessados poderiam se manifestar por meio de assinatura de Termo de Aceite disponibilizado pela SEDS e firmado pelo Secretário Municipal de Assistência Social de Osasco, sr. Paulo Sartori, em 03 de agosto do corrente. Assim, o município, por meio da Proteção Social Básica, passa a contar com esse benefício eventual para oferecer cobertura assistencial às famílias assim identificadas, de forma a possibilitar a elaboração de ações de acompanhamento que auxiliem no processo de superação de vulnerabilidades a que estão submetidas.

Por meio do Termo de Aceite, a Assistência Social se compromete a entregar as cestas de alimentos a famílias de povos tradicionais e grupos específicos localizados no município e referenciá-las nos CRAS correspondentes, de forma a garantir o cadastro no CadÚnico àquelas ainda não cadastradas.

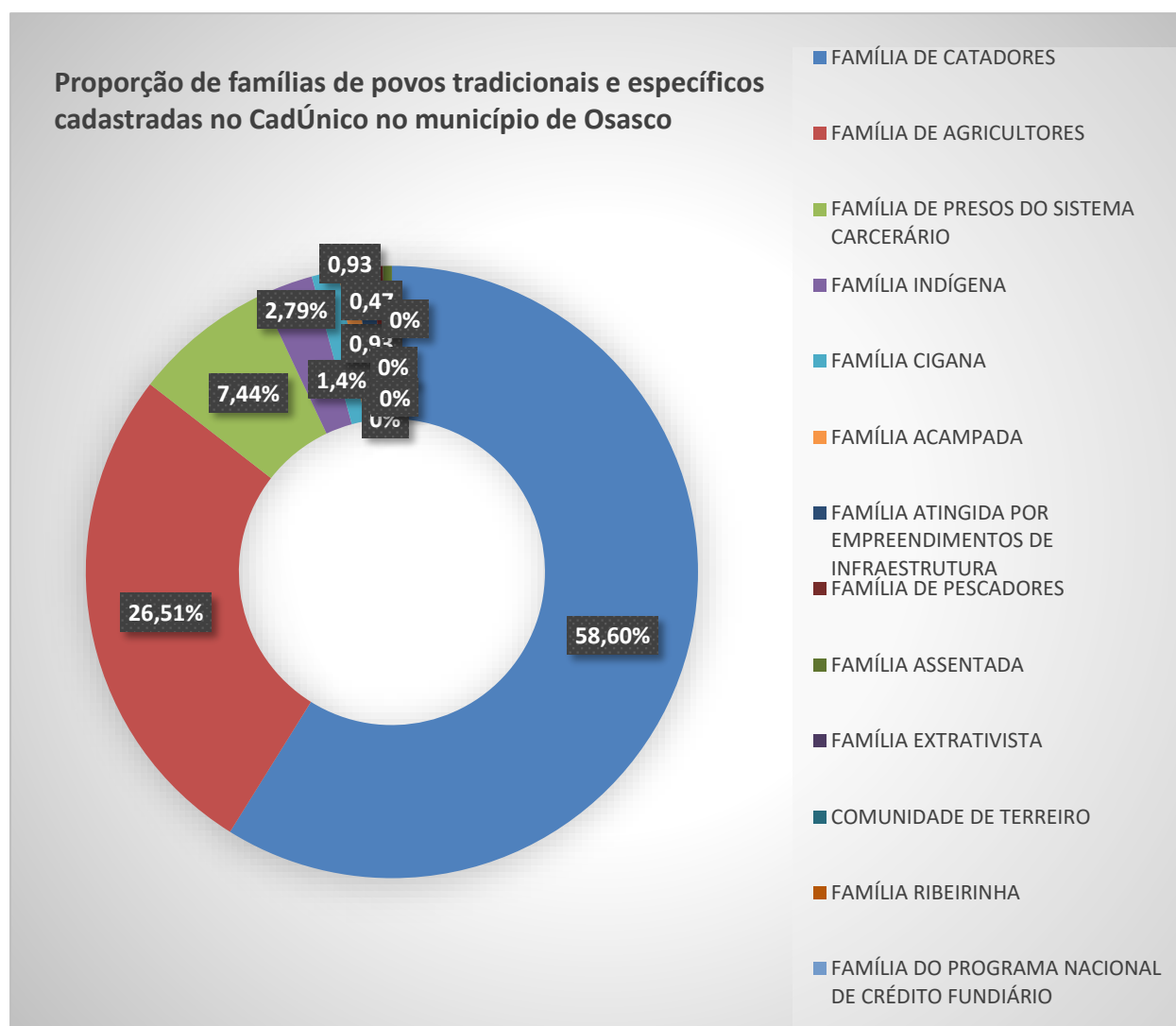
A Coordenação da Vigilância Socioassistencial elaborou a presente análise dos dados cadastrais já presentes na base do CadÚnico a fim de possibilitar o entendimento dos agentes envolvidos quanto ao perfil das famílias de povos tradicionais e grupos específicos beneficiadas por essa iniciativa, assim como sua territorialização de acordo com os territórios de abrangência dos CRAS, a fim de garantir maior agilidade na localização e disponibilização de cobertura assistencial a elas devidas.

ANÁLISE DO CADASTRO DE FAMÍLIAS DE POVOS TRADICIONAIS E GRUPOS ESPECÍFICOS IDENTIFICADAS

A base cadastral do CadÚnico codifica alguns grupos específicos e famílias de povos tradicionais:

- a) Família cigana;
- b) família extrativista;
- c) família de pescadores;
- d) comunidade de terreiro;
- e) família ribeirinha;
- f) família de agricultores;
- g) família assentada;
- h) família do Programa Nacional De Crédito Fundiário;
- i) família acampada;
- j) família atingida por empreendimentos de infraestrutura;
- k) família de presos do sistema carcerário;
- l) família de catadores.

Ainda nessa base, para identificação, há também o perfil de famílias indígenas. O número total de famílias com esses perfis específicos em Osasco e já cadastradas no CadÚnico é de 215 famílias. Não foram identificadas famílias extrativistas, ribeirinhas e do Programa Nacional de Crédito Fundiário. As demais se distribuem conforme a proporção abaixo representada.



Destacam-se aqui os quatro maiores grupos familiares:

- 1) Família de catadores, que representam 58,60% do total;
- 2) família de agricultores, com 26,51%;
- 3) família de presos do sistema carcerário, com 7,44% e
- 4) família indígena, com 2,79% do total.

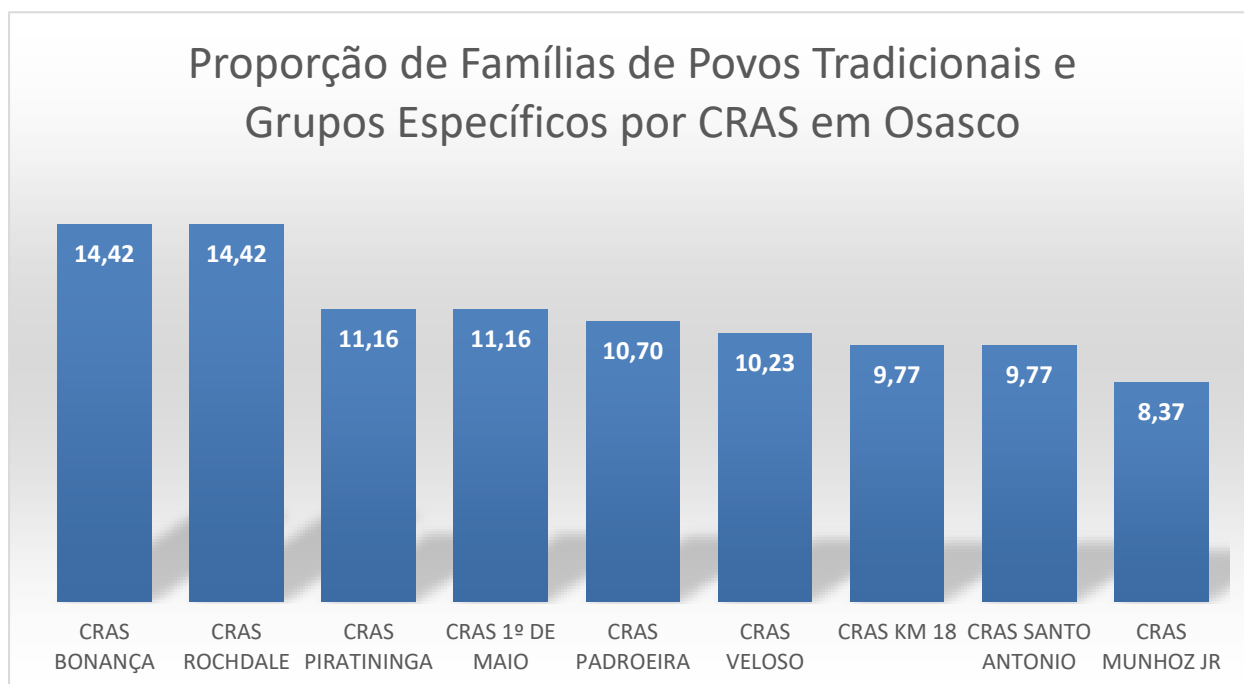
A proporção de família de agricultores chama a atenção pelo fato do município não contar com área rural. O conjunto de famílias de catadores representa quase 60% do total, um valor bastante expressivo. Em números absolutos, são 126 famílias assim identificadas. Lembremos que esses números são apenas aqueles relativos aos já cadastrados no CadÚnico, e não a

realidade do município. Ou seja, podemos esperar que haja um número maior de famílias de catadores ainda não cadastradas.

Em termos do público priorizado no Aceite da SEDS, ou seja, famílias ciganas, temos identificadas no município apenas 3, o que as coloca no 5º lugar em número de demandas. Visto que o Estado nos disponibilizou 18 cestas de alimentos, outras famílias de povos tradicionais e outros grupos especificados deverão se beneficiar dessas cestas de alimentos, conforme seja definido em planejamento pela Proteção Social Básica.

ANÁLISE DA PRESENÇA DE FAMÍLIAS DE POVOS TRADICIONAIS E OUTROS GRUPOS ESPECÍFICOS POR CRAS

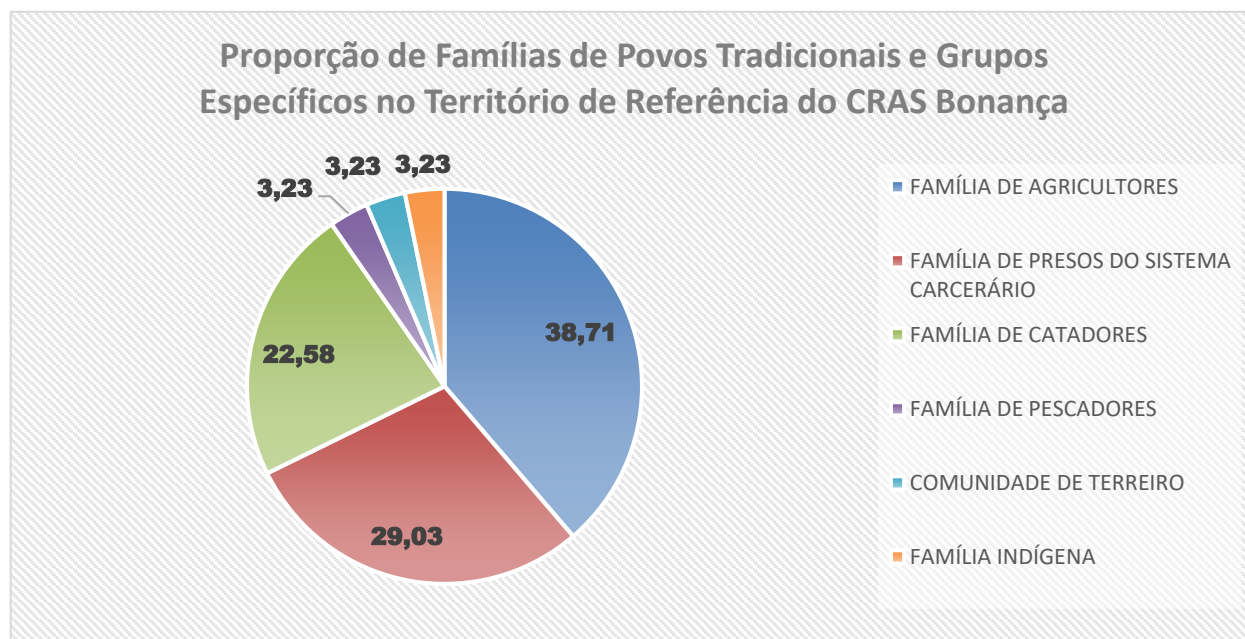
A proporção de famílias de povos tradicionais e outros grupos específicos identificados no CadÚnico se dividem pelos territórios dos CRAS conforme aponta o gráfico a seguir:



Cada território tem suas próprias especificidades, apesar de seguirem o quantitativo municipal de perto. Vale a pena a consideração de suas especificidades, o que pode favorecer a elaboração de planejamentos e planos de ação que contemplem os termos firmados no Aceite.

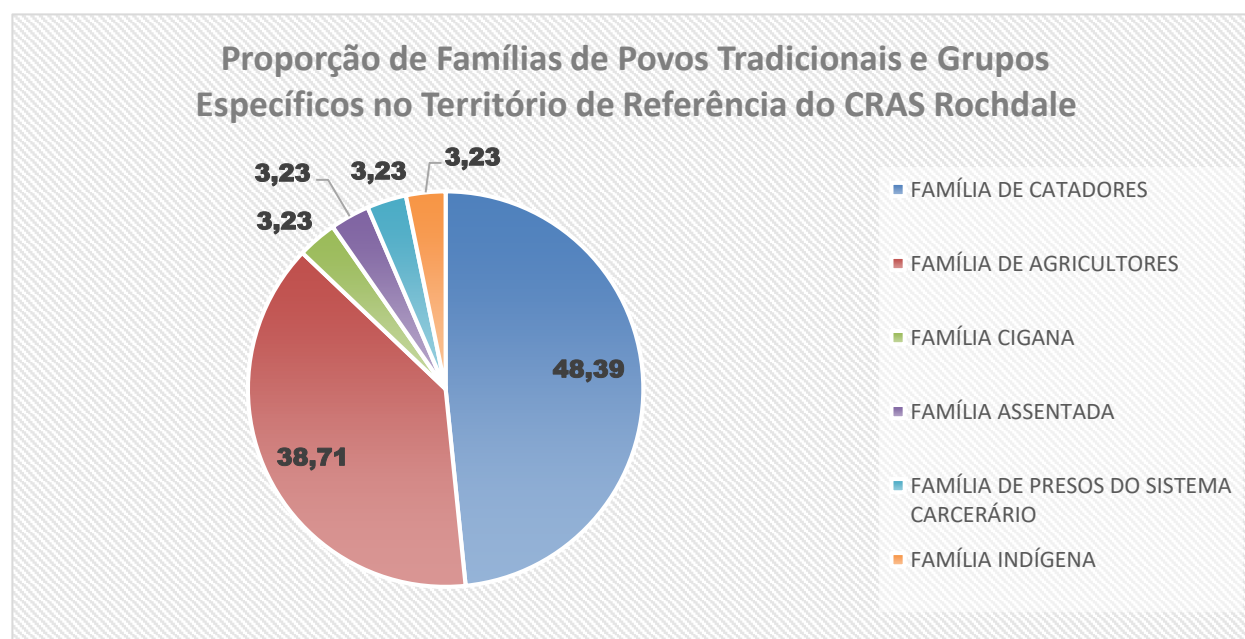
CRAS BONANÇA

Empatado em 1º lugar com o CRAS Rochdale na proporção de famílias identificadas, o CRAS Bonança apresenta uma incidência de 38,71% de famílias de agricultores, seguida por 29,03% de famílias de presos do sistema carcerário e 22,58% de famílias de catadores.



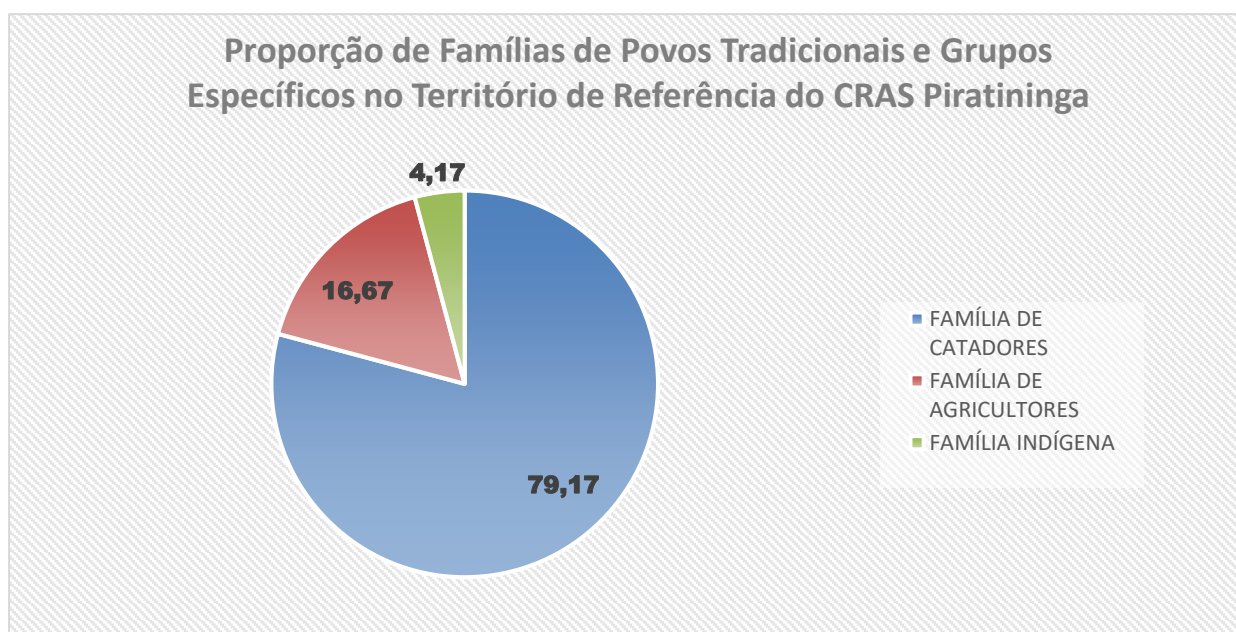
CRAS ROCHDALE

São 48,39% de famílias de catadores no CRAS Rochdale em primeiro lugar, seguidas por 38,71% de famílias de agricultores. Demais perfis podem ser vistos no gráfico a seguir:

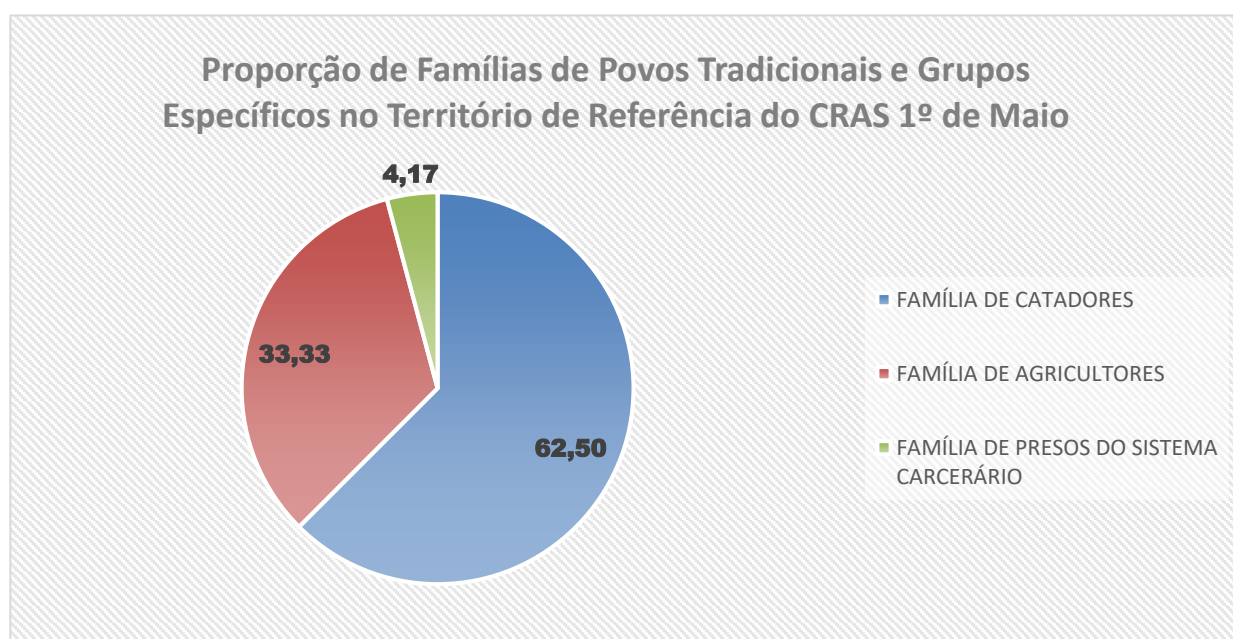


CRAS PIRATININGA

Junto com o CRAS 1º de Maio em proporção de casos, o CRAS Piratininga apresenta os seguintes números: 79,17% são famílias de catadores, 16,67% são famílias de agricultores e 1 família é indígena. Não há outros perfis no território.



CRAS 1º DE MAIO

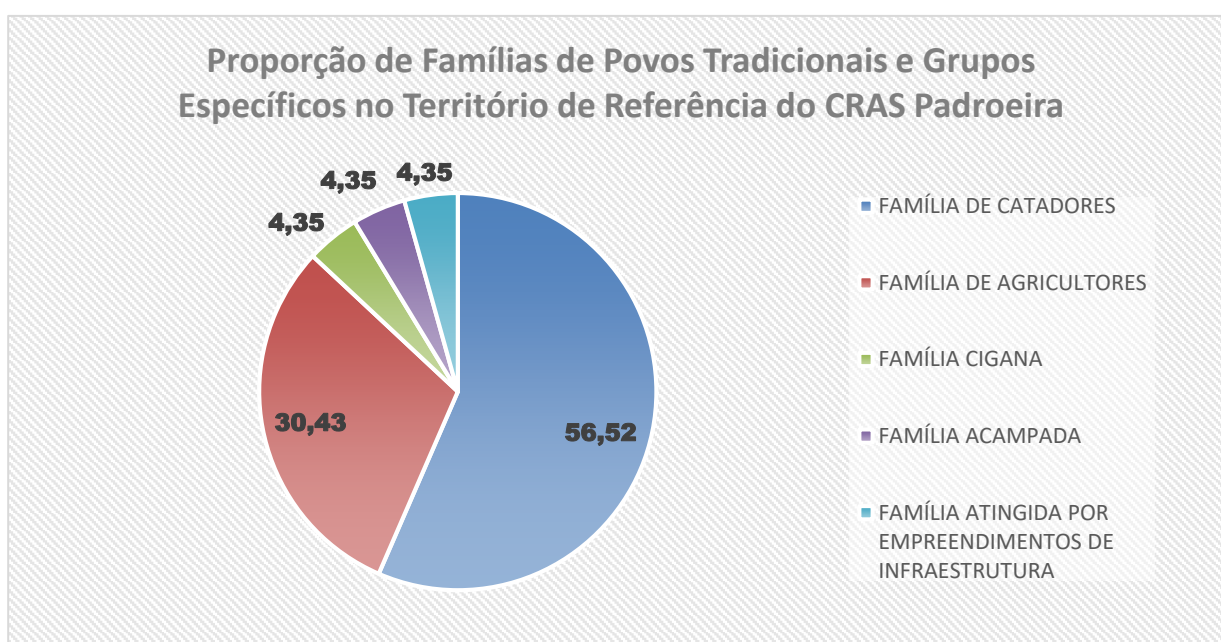




62,50% de famílias são de catadores, seguidas por 33,33% de famílias de agricultores e 1 família é de preso do sistema carcerário. Não há no cadastro outros perfis.

CRAS PADROEIRA

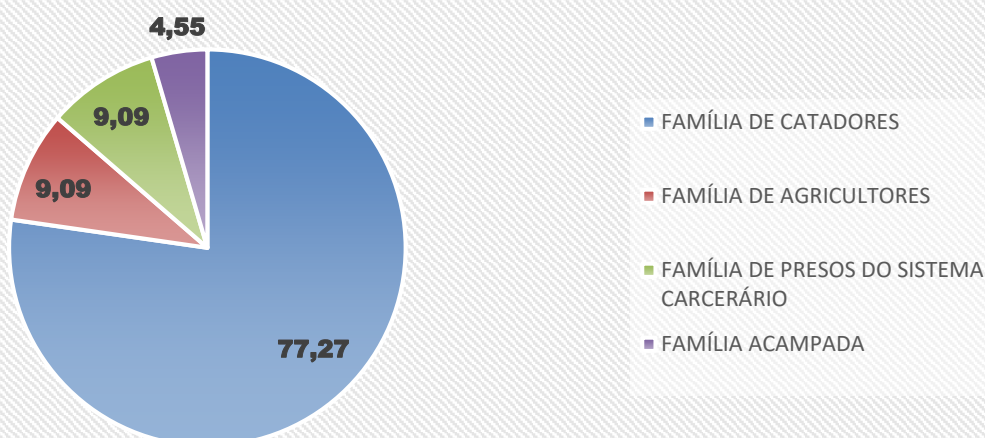
No CRAS Padroeira, temos 56,52% de famílias de catadores, seguidas por 30,43% de famílias de agricultores e a presença de uma família cigana, uma família acampada e uma família atingida por empreendimentos de infraestrutura.



CRAS VELOSO

A grande maioria, ou seja, 77,27% das famílias cadastradas e identificadas no CRAS Veloso se compõem de famílias de catadores, seguidas por 9,09% de famílias de agricultores e de presos do sistema carcerário, além da presença de 1 família acampada.

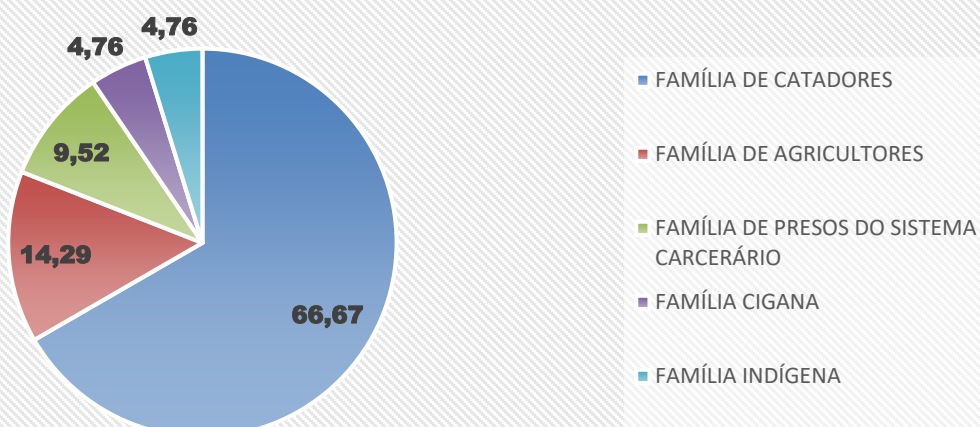
Proporção de Famílias de Povos Tradicionais e Grupos Específicos no Território de Referência do CRAS Veloso



CRAS KM 18

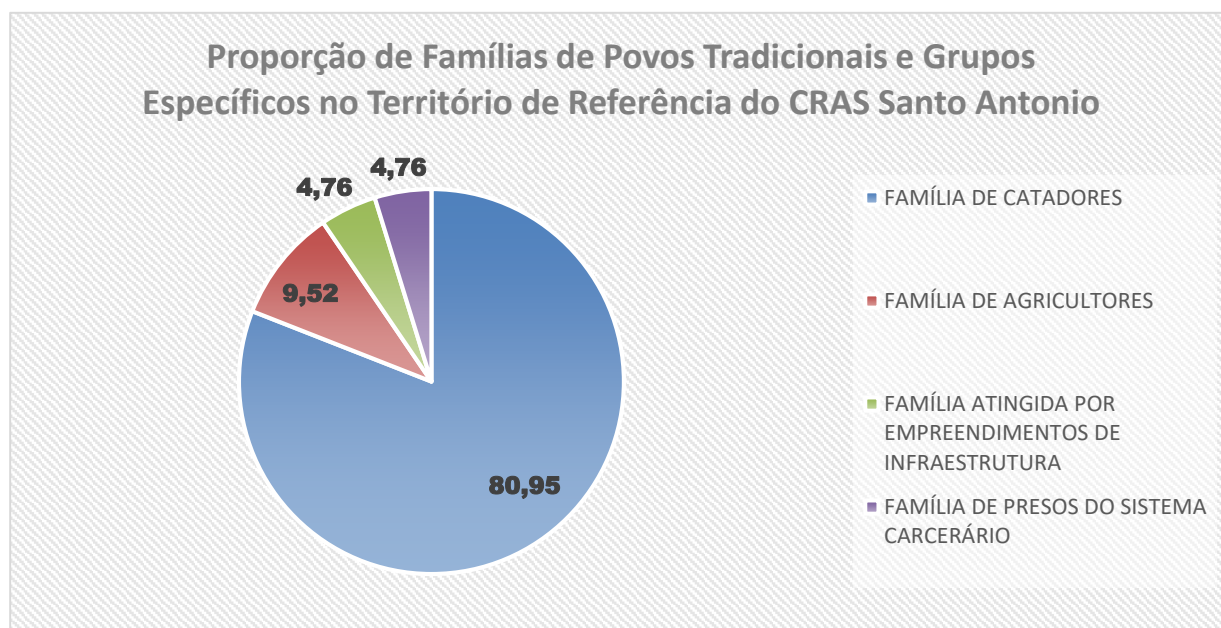
São 66,67% de famílias de catadores em primeiro lugar, seguida por 14,29% de famílias de agricultores e 9,53% de famílias de presos do sistema carcerário, e mais 1 família cigana e 1 família indígena.

Proporção de Famílias de Povos Tradicionais e Grupos Específicos no Território de Referência do CRAS Km 18

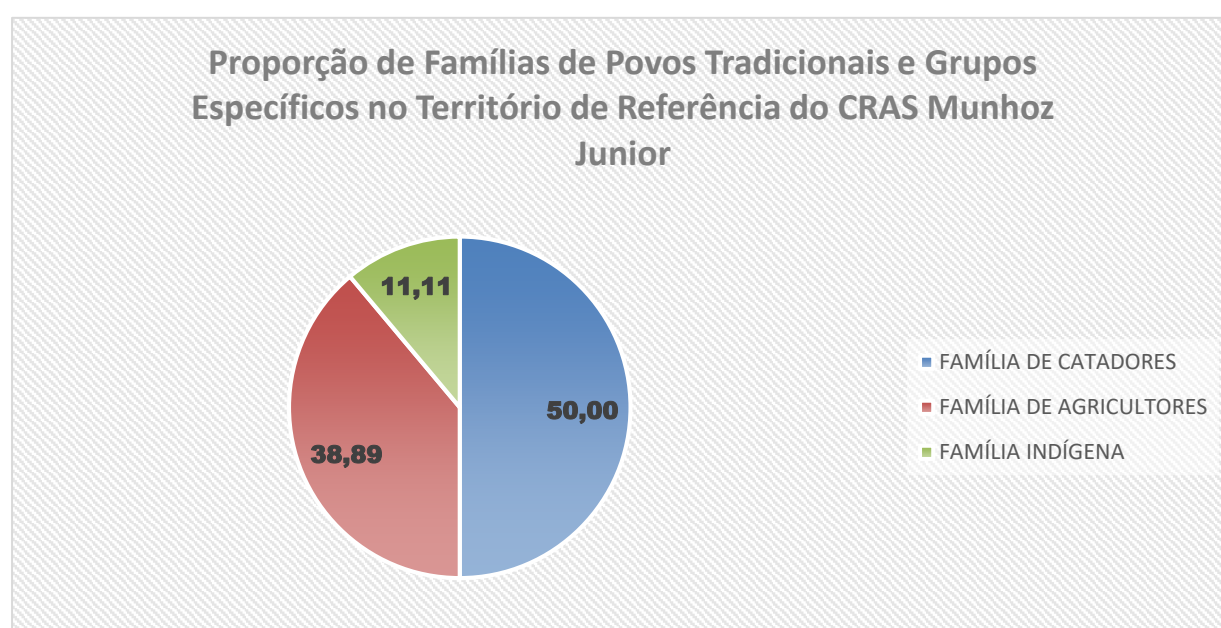


CRAS SANTO ANTONIO

Majoritariamente composto por famílias de catadores (80,95%), seguidas por 9,52% de famílias de agricultores, e ainda 1 família atingida por empreendimentos de infraestrutura e 1 família de preso do sistema carcerário.



CRAS MUNHOZ JUNIOR



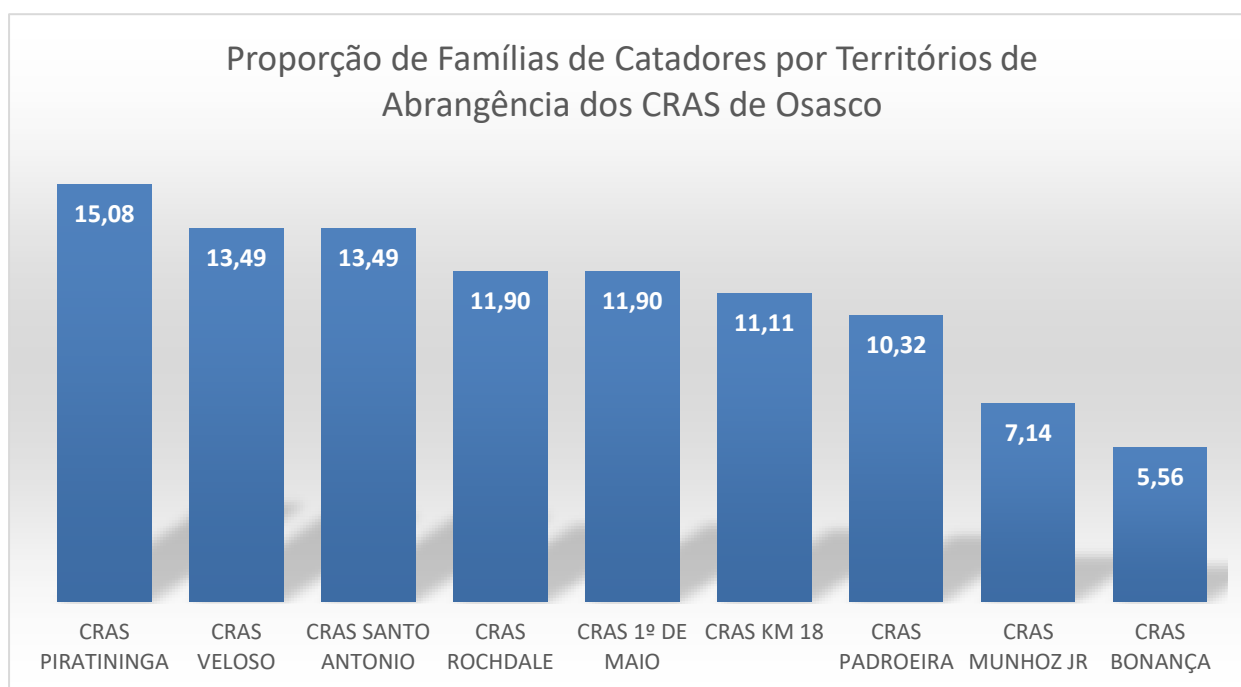


Por fim, o CRAS Munhoz Junior conta com 50% de famílias de catadores, 38,89% de famílias de agricultores e 2 famílias indígenas.

CONCLUSÕES

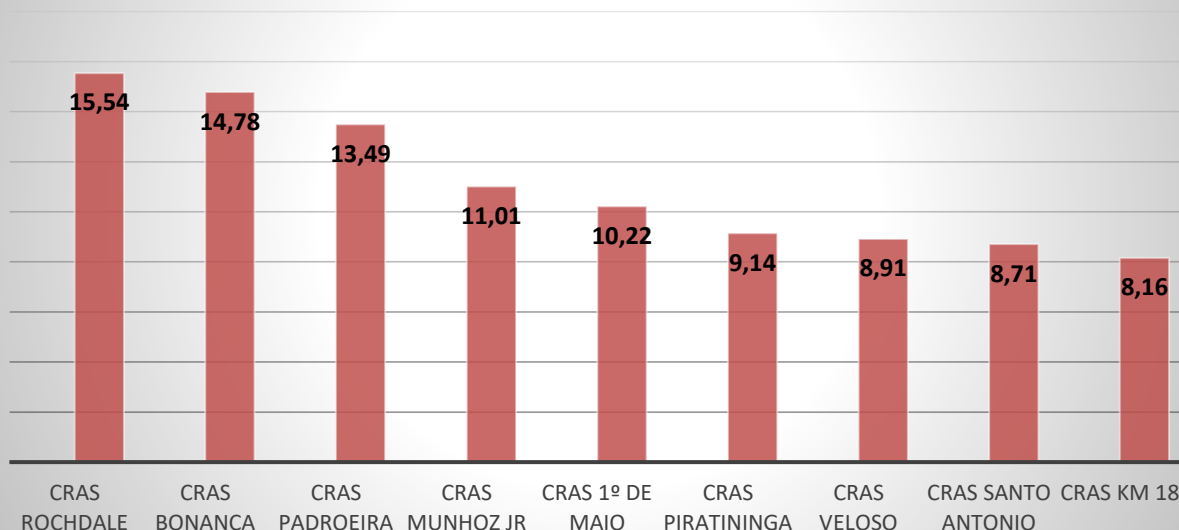
As famílias alvo selecionadas pela SEDS para se beneficiarem dessas cestas de alimentos são as famílias ciganas, de forma prioritária que, registradas no CadÚnico, chegam a 3 no município. O objetivo é que se consiga encontrar mais famílias com esse perfil e que se cadastrem. Essas três famílias cadastradas encontram-se nos territórios dos CRAS Padroeira, Rochdale e Km 18.

Para a escolha de quais outras famílias poderiam ser selecionadas e escolhidas para o recebimento desse benefício eventual, apontamos como critério aquelas cujo perfil tem maior incidência no município, ou seja, famílias de catadores, cujas proporções por CRAS se encontram no gráfico abaixo:



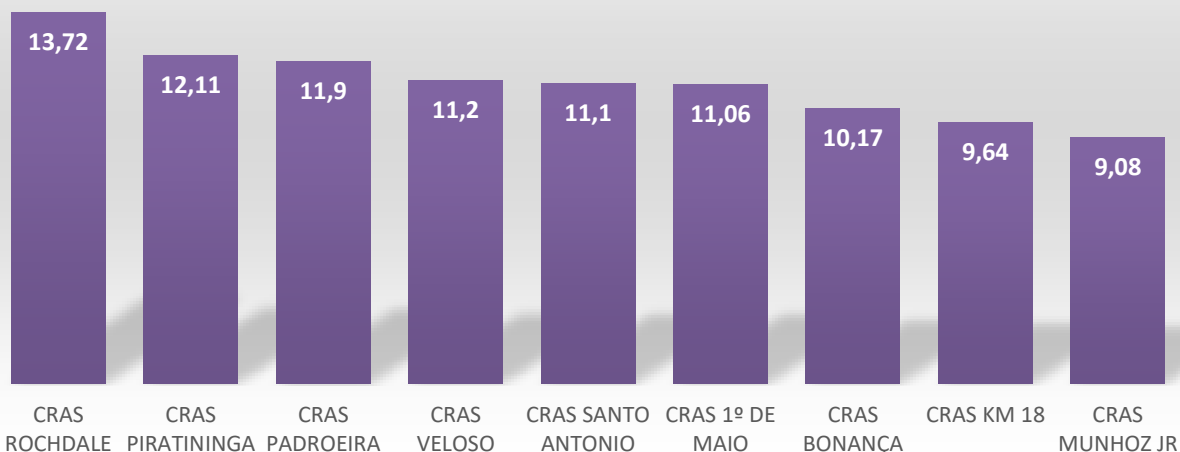
Outra forma de elaborar critérios para a distribuição de apenas 18 cestas de alimentos pode ser considerando os territórios dos CRAS pela presença de situações de vulnerabilidades sociais como famílias em extrema pobreza, pobreza, chefiadas por mulheres e casos de pessoas em situação de rua em seus territórios, conforme o gráfico a seguir:

Proporção do Total das Condições de Vulnerabilidade Social por CRAS



Ainda assim, as discrepâncias entre esses indicadores é bastante evidente. Uma forma de propor uma conciliação que nos direcione melhor é considerar a média desses dois números, de forma a termos o peso da presença de vulnerabilidades sociais por territórios de CRAS relacionado com a incidência do maior perfil de famílias de grupos específicos a se beneficiarem dessas cestas de alimentos. Dessa forma, teremos a indicação a seguir:

Médias entre a Proporção de Famílias de Catadores e Proporção de Vulnerabilidades Sociais por Territórios de Abrangência dos CRAS de Osasco





Telefone: 2183-6710

e-mail: vigilanciasocial.sas@osasco.sp.gov.br

VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

— Prefeitura de Osasco —